



Relatório mensal
novembro
2023



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br



Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – NOVEMBRO 2023.....	3
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	7
1.2. Preços Médios Mensais de Café.....	8
1.3. Preços Diários de Café.....	8
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	9
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	10
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses.....	11
1.7. Evolução Mensal das Receitas Cambiais e Preços médios de Café.....	12
1.8. Evolução Bimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	12
1.9. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra.....	13
1.10. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados.....	14
1.11. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	15
1.12. Perfil do Consumo Mundial de Café.....	15
1.13. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	16
1.14. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	16
1.15. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores.....	17
1.16. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque.....	18
2. SÉRIES ESTATÍSTICAS	
Exportações Brasileiras de Café para a Austrália.....	19
3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL	
Decisões recentes na UE mitigam riscos futuros ao fluxo do comércio de café.....	20

Resumo das exportações de café - Novembro 2023

Com 4,3 mi de sacas, exportação de café do Brasil sobe 15,4% ante novembro de 2022

Desempenho eleva em 16,2% os embarques no acumulado da safra 2023/24, mas volume ainda é 3,2% inferior no acumulado do ano civil

Segundo o boletim mensal estatístico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o país embarcou 4,329 milhões de sacas de 60 kg do produto em novembro passado, apresentando um crescimento de 15,4% sobre os 3,750 milhões registrados no mesmo mês de 2022. A receita cambial, contudo, recuou 10,2% no mesmo intervalo comparativo, descendo para US\$ 810,4 milhões.

“Em novembro, seguimos observando o significativo desempenho das remessas dos cafés canéforas (robusta e conilon) ao exterior, que, com 856 mil sacas, subiram 678% em relação a idêntico período do ano passado”, comenta Márcio Ferreira, presidente da entidade.

Com a performance do mês passado, as exportações de café do Brasil, nos cinco primeiros meses da safra 2023/24, totalizam 18,774 milhões de sacas, gerando o ingresso de US\$ 3,673 bilhões ao país. Frente ao apurado entre julho e novembro da temporada 2022/23, o desempenho implica alta de 16,2% em volume, porém recuo de 5,1% em faturamento.

ANO CIVIL

No acumulado dos 11 primeiros meses de 2023, o Brasil exportou 35,004 milhões de sacas de café, volume que fica 3,2% aquém dos 36,170 milhões registrados no acumulado entre janeiro e o fim de novembro do ano passado. Em receita cambial, o país tem queda de 15,3% no intervalo de referência, com os ingressos saindo de US\$ 8,527 bilhões para os atuais US\$ 7,222 bilhões.



De Janeiro a Novembro de 2023, o Brasil exportou café para 121 países

O presidente do CecaFé comenta que o desempenho dos embarques nos cenários mensal, anual e da safra, ainda que inferiores em alguns comparativos, é positivo no contexto geral, evidenciando a resiliência do setor. “Os exportadores brasileiros vêm, ao longo dos últimos anos, desdobrando-se para honrar seus compromissos, rearranjando seus fluxos de caixa e os gargalos logísticos que perduram desde antes da pandemia, como, mais recentemente, os atrasos para embarcar o produto”, diz.

Em novembro, de acordo com o Boletim Detention Zero (DTZ), elaborado pela ElloX Digital em parceria com o CecaFé, foram registradas alterações em 81% das escalas de navios no Porto de Santos (SP), atingindo o maior índice de atrasos em 2023 ao superar os 76% apurados em outubro. O boletim também aponta que, no mês passado, apenas 17% dos procedimentos de embarque tiveram prazo superior a quatro dias de gate aberto por navios. Outros 52% possuíam entre três e quatro dias e 30% tiveram menos de dois dias.

No que se refere à aquecida demanda pelos cafés canéforas nacionais, Ferreira explica que o incremento significativo se dá pelo contínuo avanço na produção de conilon e robusta no Brasil, resultado, principalmente, de ganhos relevantes de produtividade, novos plantios e melhoria contínua da qualidade.

“Os preços remuneradores no mercado interno e, mais recentemente, também no mercado externo têm viabilizado esse esforço por parte dos produtores e podemos dizer que toda a cadeia está atenta ao aumento da demanda, seja por dificuldades climáticas em outros países produtores, como Indonésia e Vietnã, ou pelo incremento de robusta e conilon nos blends no cenário do consumo mundial”, revela.

Nesse sentido, conforme ele, os efeitos do El Niño impactaram, nos últimos 45 dias, as regiões produtoras de robusta no Brasil, principalmente norte do Espírito Santo e sul da Bahia. “Neste fim de semana, houve alívio com o retorno de alguma chuva, que precisamos que continue para que possamos manter, ou até mesmo aumentar, esses volumes. Em se estabilizando a questão climática, as perspectivas são positivas, pois o Brasil segue competitivo em relação aos seus principais concorrentes”, completa.

PRINCIPAIS DESTINOS

Nos 11 primeiros meses de 2023, os Estados Unidos permanecem como o principal destino dos cafés do Brasil, apesar da queda de 25,7% na comparação com as aquisições realizadas de janeiro a novembro de 2022. Os norte-americanos importaram, até o mês passado, 5,471 milhões de sacas, montante que representa 15,6% dos embarques totais.

A Alemanha, com representatividade de 12,6%, adquiriu 4,420 milhões de sacas (-30,3%) e ocupou o segundo lugar no ranking. Na sequência, vêm Itália, com a compra de 2,827 milhões de sacas (-9,2%); Japão, com 2,072 milhões de sacas (+21,9%); e Bélgica, com 1,956 milhão de sacas (-29,1%).

Já não mais surpreendente, a China segue com o melhor crescimento percentual entre os 10 principais parceiros comerciais dos cafés do Brasil até novembro de 2023. O gigante asiático importou 1,152 milhão de sacas no acumulado deste ano, elevando em 221% suas importações frente ao mesmo período de 2022, e saltou para o oitavo lugar no ranking.

Também foram registrados incrementos nas exportações para Reino Unido (71%), Turquia (36,2%) e Holanda (33,1%) nesse período, respectivamente sexto, sétimo e 10º principais parceiros comerciais do produto brasileiro até o momento.

Quando a análise se volta às importações dos cafés nacionais realizadas por outras nações cafeeiras, observam-se substanciais avanços nos embarques realizados para Vietnã (+503,4%), o segundo maior produtor do mundo, atrás do Brasil; México (+463%); e Indonésia (+135,6%). “Nos casos de Vietnã e Indonésia, a justificativa se dá em função de quebras de safra e a necessidade do conilon e do robusta brasileiros para suprir. Já o México adquire nossos cafés verdes para processamento industrial e consequentes consumo interno e reexportação”, conclui Ferreira.

TIPOS DE CAFÉ

De janeiro ao fim de novembro de 2023, o café arábica permanece como o mais exportado pelo Brasil, com 27,508 milhões de sacas, o que corresponde a 78,6% do total. A variedade canéfora (conilon + robusta) teve o correspondente a 4,138 milhões de sacas embarcadas no período, com representatividade de 11,8%, acompanhada pelo segmento do solúvel, com 3,312 milhões de sacas (9,5%), e pelo produto torrado e torrado e moído, com 45.987 sacas (0,1%).

CAFÉS DIFERENCIADOS

Os cafés que possuem qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis respondem por 17,4% das exportações totais brasileiras do produto no acumulado deste ano, com o envio de 6,075 milhões de sacas ao exterior. Esse volume representa queda de 3,9% frente ao registrado entre janeiro e novembro de 2022.

O preço médio desse produto foi de US\$ 229,18 por saca, gerando uma receita cambial de US\$ 1,392 bilhão nos 11 primeiros meses de 2023, o que corresponde a 19,3% do obtido com os embarques totais de café. No comparativo anual, o valor é 22,2% inferior ao aferido em idêntico intervalo do ano passado.

No ranking dos principais destinos dos cafés diferenciados até novembro, os EUA ocupam o primeiro lugar, com a aquisição de 1,317 milhão de sacas, o equivalente a 21,7% do total desse tipo de produto exportado. Fechando o top 5, aparecem Alemanha, com 995.978 sacas e representatividade de 16,4%; Bélgica, com 585.039 sacas (9,6%); Holanda (Países Baixos), com 387.856 sacas (6,4%); e Reino Unido, com 286.614 sacas (4,7%).

PORTOS

O Porto de Santos (SP) permanece como o principal exportador dos cafés do Brasil em 2023, com o envio de 25,120 milhões de sacas ao exterior, o que representa 71,8% do total. Na sequência, aparecem o complexo marítimo do Rio de Janeiro, que responde por 24,2% dos embarques ao ter remetido 8,481 milhões de sacas, e o Porto de Paranaguá (PR), com a exportação de 464.072 sacas e representatividade de 1,3%.

O relatório completo das exportações dos cafés do Brasil, até novembro de 2023, está disponível no site do Cecafe: <https://www.cecafe.com.br/>.

SOBRE O CECAFÉ

Fundado em 1999, o Cecafe representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 119 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Mais informações à imprensa:

Cecafe - Gestão de Comunicação

Paulo André Kawasaki

(61) 98114-6632 / pauloandre@cecafe.com.br

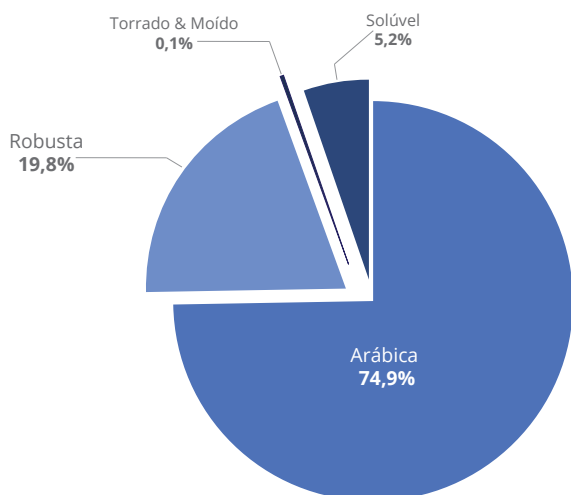
1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: novembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
nov-19	204.055	2.757.885	2.961.940	1.336	318.833	320.169	3.282.109	409.727,7	124,84	1.702.305,8
nov-20	334.632	4.080.675	4.415.307	1.277	353.642	354.919	4.770.226	598.097,3	125,38	3.240.033,6
nov-21	221.353	2.628.600	2.849.953	5.221	360.421	365.642	3.215.595	632.534,1	196,71	3.514.524,1
nov-22	110.021	3.355.887	3.465.908	5.813	278.350	284.163	3.750.071	902.653,3	240,70	4.760.642,9
nov-23	855.879	3.241.668	4.097.547	3.688	227.675	231.363	4.328.910	810.430,0	187,21	3.969.271,4
Var. % 2023 x 2022	677,9%	-3,4%	18,2%	-36,6%	-18,2%	-18,6%	15,4%	-10,2%	-22,2%	-16,6%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

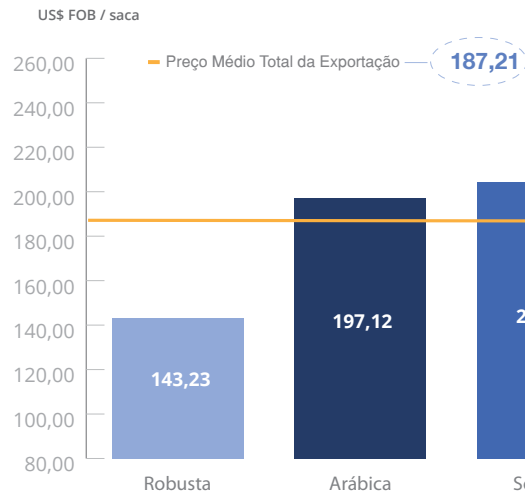
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	3.241.668	638.991.692,71	197,12
DURA	2.186.859	438.236.341,67	200,40
DURA/RIADA	496.878	95.097.968,58	191,39
DURA OU DURA RIADA	206.698	35.939.800,33	173,88
RIO OU RIO ZONA	185.017	33.695.163,37	182,12
ESPECIAL OU GOURMET	83.669	18.968.453,19	226,71
ARABICA OUTROS (*)	82.547	17.053.965,55	206,60
CONILON	855.879	122.588.186,46	143,23
SOLUVEL - TOTAL	227.675	46.551.358,93	204,46
SPRAY DRIED	165.019	31.435.427,05	190,50
FREEZE DRIED	60.324	14.371.270,98	238,23
EXTRACT	1.406	515.718,04	366,80
ESPECIAL OU GOURMET	832	163.736,32	196,80
COFFEE PREPARATION	94	65.206,54	693,69
TORRADO - TOTAL	3.688	2.298.774,10	623,31
TORRADO	3.680	2.293.616,96	623,27
ESPECIAL OU GOURMET	8	5.157,14	644,64

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: novembro 2023

US\$

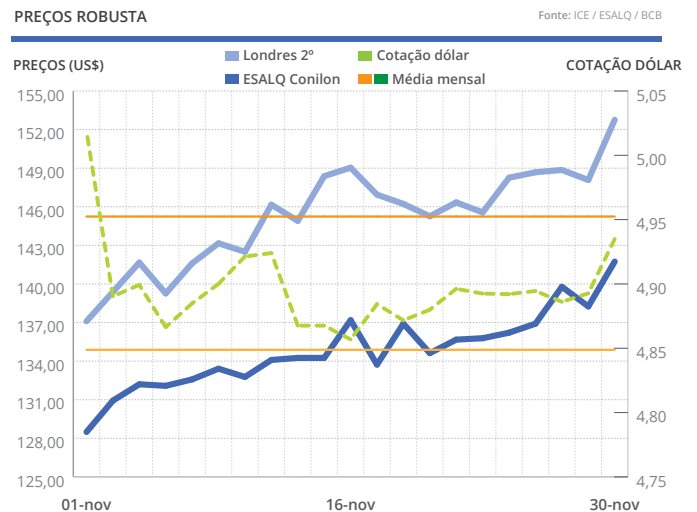
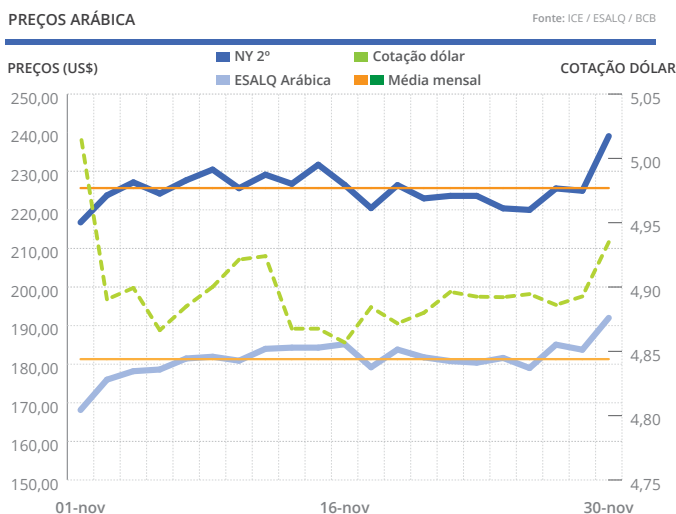


	out/23	nov/23	var.(%)	nov/22	nov/23	var.(%) 2023 x 2022
NY 2ª posição (US\$)	205,89	225,64	9,59%	218,83	225,64	3,11%
Londres 2ª posição (US\$)	140,91	145,24	3,08%	109,01	145,24	33,24%
Preço Indicador OIC (US\$)	200,92	214,21	6,62%	207,41	214,21	3,28%
ESALQ Arábica (US\$)	163,73	181,31	10,74%	182,66	181,31	-0,74%
ESALQ Conilon (US\$)	127,24	134,88	6,00%	107,98	134,88	24,91%
Cotação Dólar (Compra)	5,0642	4,8977	-3,29%	5,2741	4,8977	-7,14%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	194,26	187,21	-3,63%	240,70	187,21	-22,22%

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: novembro 2023

US\$



1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a novembro de 2023

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-23	75.853	2.434.815	2.510.668	3.109	318.902	322.011	2.832.679
fev-23	87.500	2.055.686	2.143.186	3.878	287.760	291.638	2.434.824
mar-23	107.267	2.696.312	2.803.579	3.771	308.383	312.154	3.115.733
abr-23	124.206	2.299.013	2.423.219	4.324	327.112	331.436	2.754.655
mai-23	131.689	1.986.387	2.118.076	4.169	331.137	335.306	2.453.382
jun-23	230.653	2.061.514	2.292.167	5.132	341.954	347.086	2.639.253
jul-23	494.527	2.204.630	2.699.157	3.778	298.676	302.454	3.001.611
ago-23	703.148	2.661.527	3.364.675	7.220	323.786	331.006	3.695.681
set-23	647.088	2.418.736	3.065.824	3.340	271.960	275.300	3.341.124
out-23	679.949	3.448.194	4.128.143	3.578	274.476	278.054	4.406.197
nov-23	855.879	3.241.668	4.097.547	3.688	227.675	231.363	4.328.910
TOTAL PERÍODO	4.137.759	27.508.482	31.646.241	45.987	3.311.821	3.357.808	35.004.049

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-23	10.699,7	539.761,3	550.461,0	1.371,9	60.228,7	61.600,7	612.061,7	5,2001	3.182.770,9
fev-23	11.672,0	448.868,0	460.540,1	1.857,9	51.846,9	53.704,7	514.244,8	5,1711	2.659.205,5
mar-23	15.695,3	600.951,3	616.646,6	1.915,0	57.115,1	59.030,1	675.676,7	5,2109	3.520.857,0
abr-23	17.993,4	530.772,1	548.765,5	2.307,0	61.141,3	63.448,3	612.213,8	5,0191	3.072.782,7
mai-23	18.792,4	465.475,7	484.268,1	1.918,2	60.390,4	62.308,5	546.576,6	4,9822	2.723.176,5
jun-23	33.985,2	489.007,2	522.992,4	2.792,2	62.461,4	65.253,6	588.246,0	4,8510	2.853.561,6
jul-23	75.596,3	492.230,8	567.827,1	1.930,1	60.714,9	62.644,9	630.472,0	4,8002	3.026.412,9
ago-23	107.411,0	552.959,2	660.370,2	3.846,4	65.030,2	68.876,6	729.246,8	4,9029	3.575.455,8
set-23	100.232,1	491.021,7	591.253,8	1.783,6	53.829,9	55.613,5	646.867,4	4,9364	3.193.189,6
out-23	103.663,6	695.181,9	798.845,5	1.864,3	55.251,8	57.116,1	855.961,6	5,0642	4.334.797,4
nov-23	122.588,2	638.991,7	761.579,9	2.298,8	46.551,4	48.850,1	810.430,0	4,8977	3.969.271,4
TOTAL PERÍODO	618.329,2	5.945.220,9	6.563.550,1	23.885,3	634.561,9	658.447,2	7.221.997,4		36.111.481,4

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

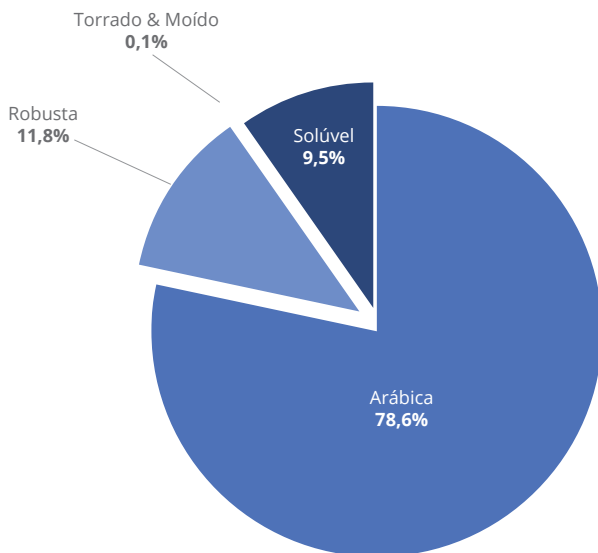
Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-23	141,06	221,68	219,25	441,27	188,86	191,30	216,07
fev-23	133,39	218,35	214,89	479,08	180,17	184,15	211,20
mar-23	146,32	222,88	219,95	507,82	185,21	189,11	216,86
abr-23	144,87	230,87	226,46	533,53	186,91	191,43	222,25
mai-23	142,70	234,33	228,64	460,10	182,37	185,83	222,78
jun-23	147,34	237,21	228,17	544,09	182,66	188,00	222,88
jul-23	152,87	223,27	210,37	510,87	203,28	207,12	210,04
ago-23	152,76	207,76	196,27	532,74	200,84	208,08	197,32
set-23	154,90	203,01	192,85	534,02	197,93	202,01	193,61
out-23	152,46	201,61	193,51	521,06	201,30	205,41	194,26
nov-23	143,23	197,12	185,86	623,31	204,46	211,14	187,21
MÉDIA PERÍODO	146,54	218,01	210,56	517,08	192,18	196,69	208,59

1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/nov)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2019	3.613.780	30.303.360	33.917.140	24.224	3.685.797	3.710.021	37.627.161	4.714.370,7	125,29	18.530.845,8
2020	4.542.819	31.982.016	36.524.835	22.032	3.751.077	3.773.109	40.297.944	5.097.782,7	126,50	26.296.099,3
2021	3.611.720	29.492.686	33.104.406	46.166	3.578.929	3.625.095	36.729.501	5.482.946,3	149,28	29.438.710,8
2022	1.446.806	31.274.548	32.721.354	47.663	3.401.344	3.449.007	36.170.361	8.526.735,5	235,74	43.976.564,1
2023	4.137.759	27.508.482	31.646.241	45.987	3.311.821	3.357.808	35.004.049	7.221.997,4	206,32	36.133.936,1
Var. % 2023 x 2022	186,0%	-12,0%	-3,3%	-3,5%	-2,6%	-2,6%	-3,2%	-15,3%	-12,5%	-17,8%



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	27.508.482	5.945.220.915,24	216,12
DURA	18.806.133	4.124.436.224,62	219,31
DURA/RIADA	4.119.664	882.601.456,24	214,24
RIO OU RIO ZONA	1.693.420	341.194.823,63	201,48
DURA OU DURA RIADA	1.555.388	296.882.379,28	190,87
ESPECIAL OU GOURMET	470.964	112.514.031,39	238,90
MOLE	673	194.336,04	288,76
ARABICA OUTROS (*)	862.240	187.397.664,05	217,34
CONILON - TOTAL	4.137.759	618.329.199,64	149,44
CONILON	4.135.191	617.860.306,46	149,42
ESPECIAL OU GOURMET	2.568	468.893,18	182,59
SOLUVEL - TOTAL	3.311.821	634.561.901,15	191,61
SPRAY DRIED	2.533.531	462.230.474,16	182,45
FREEZE DRIED	702.095	155.388.995,01	221,32
EXTRACT	65.444	14.147.157,57	216,17
ESPECIAL OU GOURMET	6.127	1.154.578,45	188,44
COFFEE PREPARATION	4.624	1.640.695,95	354,82
TORRADO - TOTAL	45.987	23.885.346,24	519,39
TORRADO	40.810	22.243.937,73	545,06
ESPECIAL OU GOURMET	5.177	1.641.408,51	317,06

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (dezembro/2022 a novembro/2023)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
dez-22	61.991	2.834.475	2.896.466	3.958	337.777	341.735	3.238.201	716.600,4	221,30	3.756.298,7
jan-23	75.853	2.434.815	2.510.668	3.109	318.902	322.011	2.832.679	612.061,7	216,07	3.182.770,9
fev-23	87.500	2.055.686	2.143.186	3.878	287.760	291.638	2.434.824	514.244,8	211,20	2.659.205,5
mar-23	107.267	2.696.312	2.803.579	3.771	308.383	312.154	3.115.733	675.676,7	216,86	3.520.857,0
abr-23	124.206	2.299.013	2.423.219	4.324	327.112	331.436	2.754.655	612.213,8	222,25	3.072.782,7
mai-23	131.689	1.986.387	2.118.076	4.169	331.137	335.306	2.453.382	546.576,6	222,78	2.723.176,5
jun-23	230.653	2.061.514	2.292.167	5.132	341.954	347.086	2.639.253	588.246,0	222,88	2.853.561,6
jul-23	494.527	2.204.630	2.699.157	3.778	298.676	302.454	3.001.611	630.472,0	210,04	3.026.412,9
ago-23	703.148	2.661.527	3.364.675	7.220	323.786	331.006	3.695.681	729.246,8	197,32	3.575.455,8
set-23	647.088	2.418.736	3.065.824	3.340	271.960	275.300	3.341.124	646.867,4	193,61	3.193.189,6
out-23	679.949	3.448.194	4.128.143	3.578	274.476	278.054	4.406.197	855.961,6	194,26	4.334.797,4
nov-23	855.879	3.241.668	4.097.547	3.688	227.675	231.363	4.328.910	810.430,0	187,21	3.969.271,4
TOTAL PERÍODO	4.199.750	30.342.957	34.542.707	49.945	3.649.598	3.699.543	38.242.250	7.938.597,7	207,59	39.867.780,1

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES POR TIPO DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES

Mil sacas 60Kg

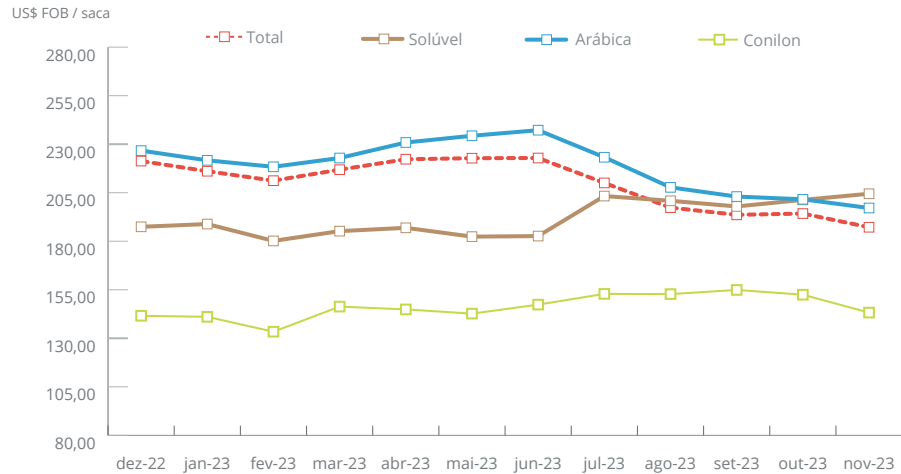


1.7. EVOLUÇÃO MENSAL DAS RECEITAS CAMBIAIS E PREÇOS MÉDIOS DE CAFÉ

Período: 12 meses (dezembro/2022 a novembro/2023)

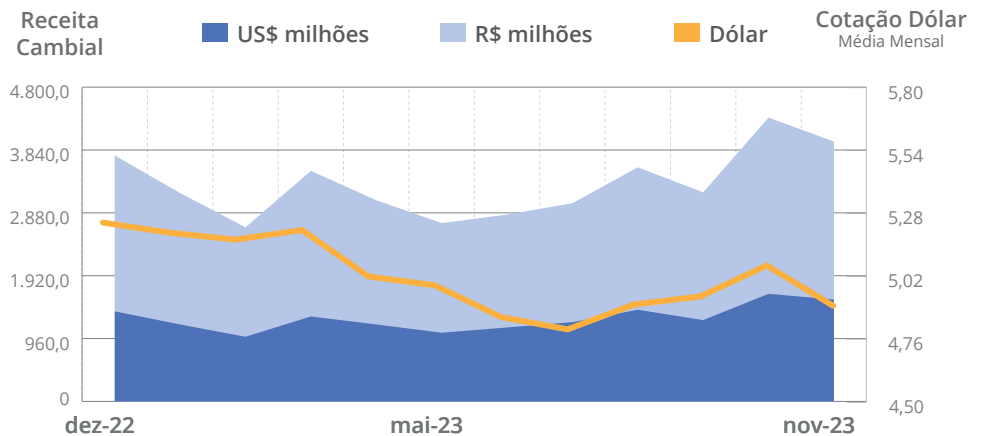
PREÇOS MÉDIOS

US\$ por saca

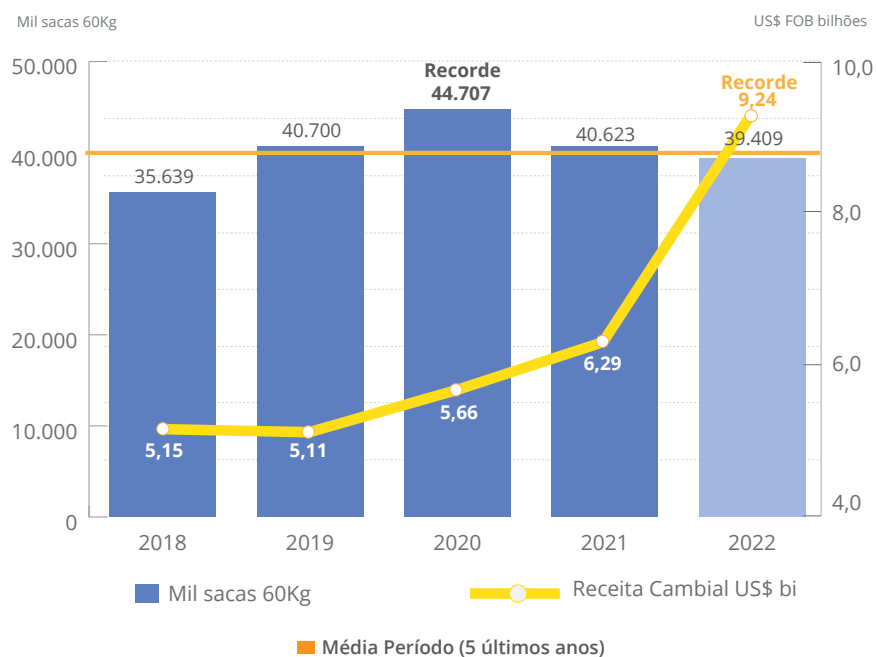


RECEITA CAMBIAL

US\$ e R\$



1.8. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS) - Período: janeiro a dezembro (acumulado)



1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

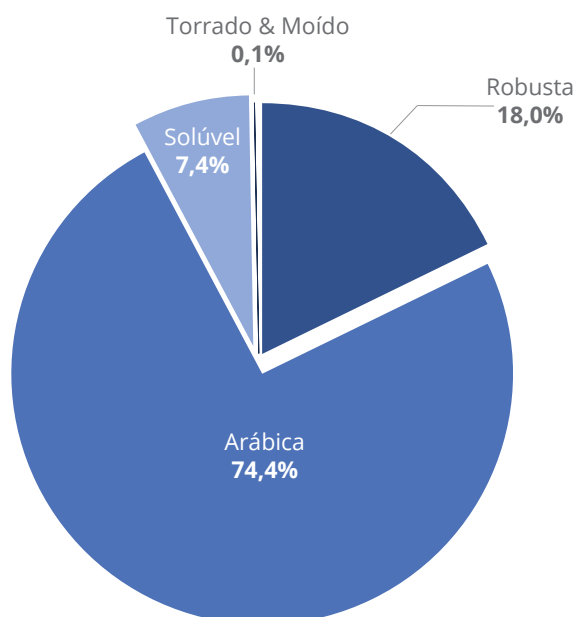
Período (ano-safra): julho a novembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-19 a nov-19	1.973.530	13.532.359	15.505.889	11.273	1.690.376	1.701.649	17.207.538	2.148.797	124,88	8.653.483,39
jul-20 a nov-20	2.404.435	16.192.152	18.596.587	8.973	1.716.498	1.725.471	20.322.058	2.487.001	122,38	13.513.193,46
jul-21 a nov-21	1.669.539	12.369.121	14.038.660	24.246	1.721.446	1.745.692	15.784.352	2.678.155	169,67	14.327.639,90
jul-22 a nov-22	648.969	13.966.976	14.615.945	19.528	1.521.997	1.541.525	16.157.470	3.871.188	239,59	20.330.650,69
jul-23 a nov-23	3.380.591	13.974.755	17.355.346	21.604	1.396.573	1.418.177	18.773.523	3.672.978	195,65	18.071.197,73
Var. % 23/24 x 22/23	420,9%	0,1%	18,7%	10,6%	-8,2%	-8,0%	16,2%	-5,1%	-18,3%	-11,1%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO ANO-SAFRA 2023/2024

Período: julho/2023 a novembro/2023



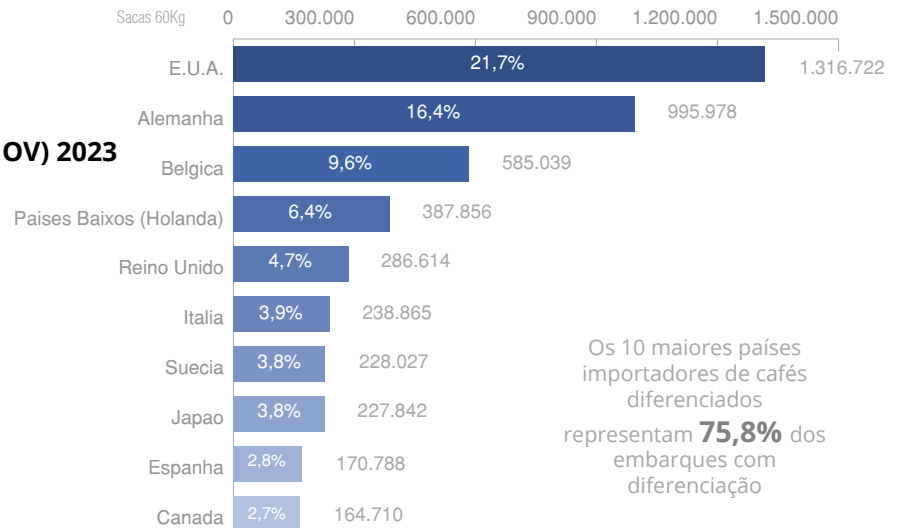
1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a novembro de 2023

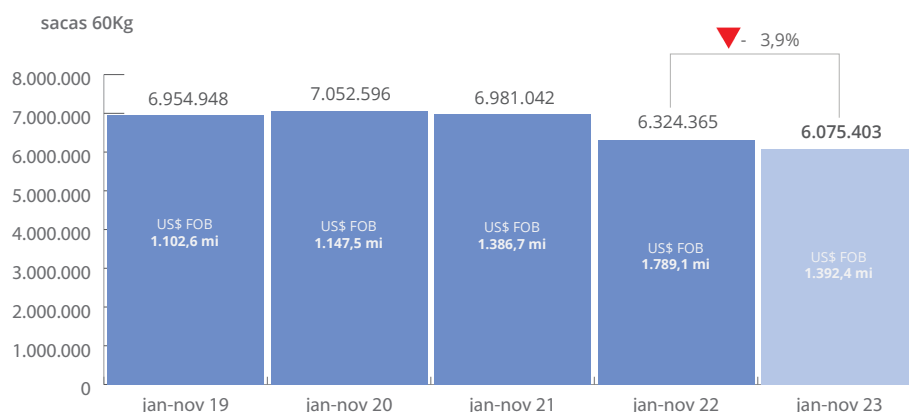
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	35.004.049	100,0%	7.221.997.362,26	100,0%	206,32	
Industrializado (Solúvel e T&M)	3.357.808	9,6%	658.447.247,38	9,1%	196,09	
Total Café Verde	31.646.241	90,4%	6.563.550.114,87	90,9%	207,40	
Diferenciados	6.075.403	17,4%	1.392.386.652,88	19,3%	229,18	Agio Média Naturais: 13,3% Agio Média Café Verde: 10,5%
Naturais / Médios	25.570.838	73,1%	5.171.163.462,00	71,6%	202,23	
Arábicas	27.508.482	78,6%	5.945.220.915,24	82,3%	216,12	
Arábicas Diferenciados	5.672.737	16,2%	1.327.824.235,09	18,4%	234,07	Agio Naturais: 10,7% Agio Média Arábica: 8,3%
Arábicas Naturais	21.835.745	62,4%	4.617.396.680,15	63,9%	211,46	
Robustas	4.137.759	11,8%	618.329.199,64	8,6%	149,44	
Robustas Diferenciados	402.666	1,2%	64.562.417,79	0,9%	160,34	Agio Médios: 8,1% Agio Média Robusta: 7,3%
Robustas Médios	3.735.093	10,7%	553.766.781,85	7,7%	148,26	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/NOV) 2023



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/NOV)



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-nov 2023				jan-nov 2022		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2022	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	16.976.029	3.553,7	48,5%	-10,2%	18.898.633	4.555,0	52,2%
Ásia	7.578.831	1.582,9	21,7%	39,7%	5.425.036	1.252,2	15,0%
América do Norte	6.498.169	1.338,5	18,6%	-20,7%	8.190.009	1.944,7	22,6%
América do Sul	2.431.018	446,6	6,9%	-10,6%	2.718.185	544,2	7,5%
África	795.142	147,6	2,3%	215,3%	252.201	58,4	0,7%
Oceania	417.052	96,3	1,2%	-3,8%	433.390	121,0	1,2%
América Central	307.808	56,4	0,9%	21,7%	252.907	51,4	0,7%
União Européia	14.849.883	3.135,5	42,4%	-13,9%	17.246.797	4.174,1	47,7%
TPP	4.300.215	889,1	12,3%	23,2%	3.490.394	845,7	9,6%
Oriente Médio	2.364.214	495,5	6,8%	49,5%	1.581.539	382,9	4,4%
BRICS	1.884.593	394,1	5,4%	87,8%	1.003.422	226,5	2,8%
Países Árabes	1.629.861	320,9	4,7%	113,3%	764.263	189,4	2,1%
Leste Europeu	1.024.810	201,8	2,9%	-0,1%	1.026.003	210,7	2,8%
Mercosul	787.274	157,6	2,2%	-3,7%	817.900	174,8	2,3%
Países Importadores	32.191.752	6.724,0	92,0%	-4,4%	33.661.667	8.040,9	93,1%
<i>Mercados Tradicionais</i>	24.881.892	5.206,3	71,1%	-12,9%	28.574.259	6.849,0	79,0%
<i>Mercados Emergentes</i>	7.309.753	1.517,7	20,9%	43,7%	5.087.408	1.191,9	14,1%
Países Produtores	2.812.297	498,0	8,0%	12,1%	2.508.694	485,8	6,9%

1.12. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2018/19 a 2023/24 (*)

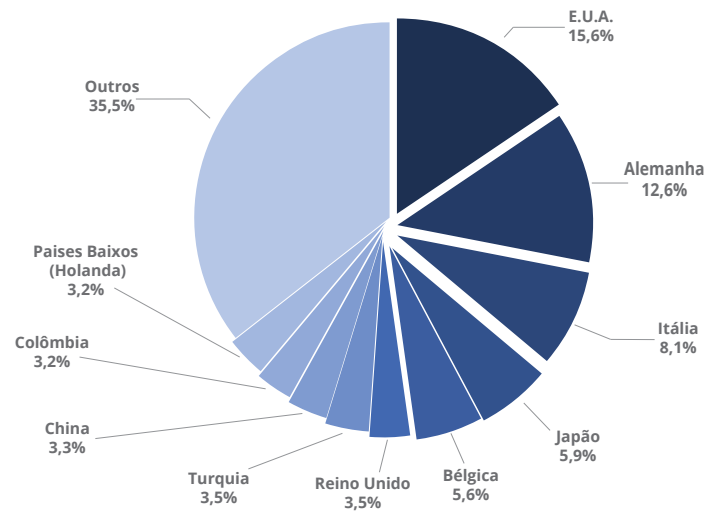
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2018/19 - 2023/24 (% a.a.)	Var.(%) 2022/23 - 2023/24
Consumo Mundial	171,2	168,6	169,9	176,6	173,1	177,0	0,6%	2,3%
Países Exportadores	52,5	52,2	53,1	54,4	55,1	56,5	1,2%	2,5%
Países Importadores	118,6	116,4	116,8	122,2	118,1	120,5	0,3%	2,0%
África	11,9	12,1	13,0	12,9	12,2	12,5	0,8%	2,5%
Ásia & Oceania	39,9	40,1	42,2	44,2	44,5	45,7	2,3%	2,7%
Caribe, América Central & México	5,8	5,8	5,9	6,0	6,0	6,1	0,8%	1,7%
América do Norte	31,8	30,6	30,2	31,3	29,8	30,9	-0,5%	3,7%
América do Sul	26,3	26,0	26,4	27,0	27,5	28,0	1,0%	1,8%
Europa	55,5	54,0	52,2	55,2	53,1	53,7	-0,5%	1,1%

1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg

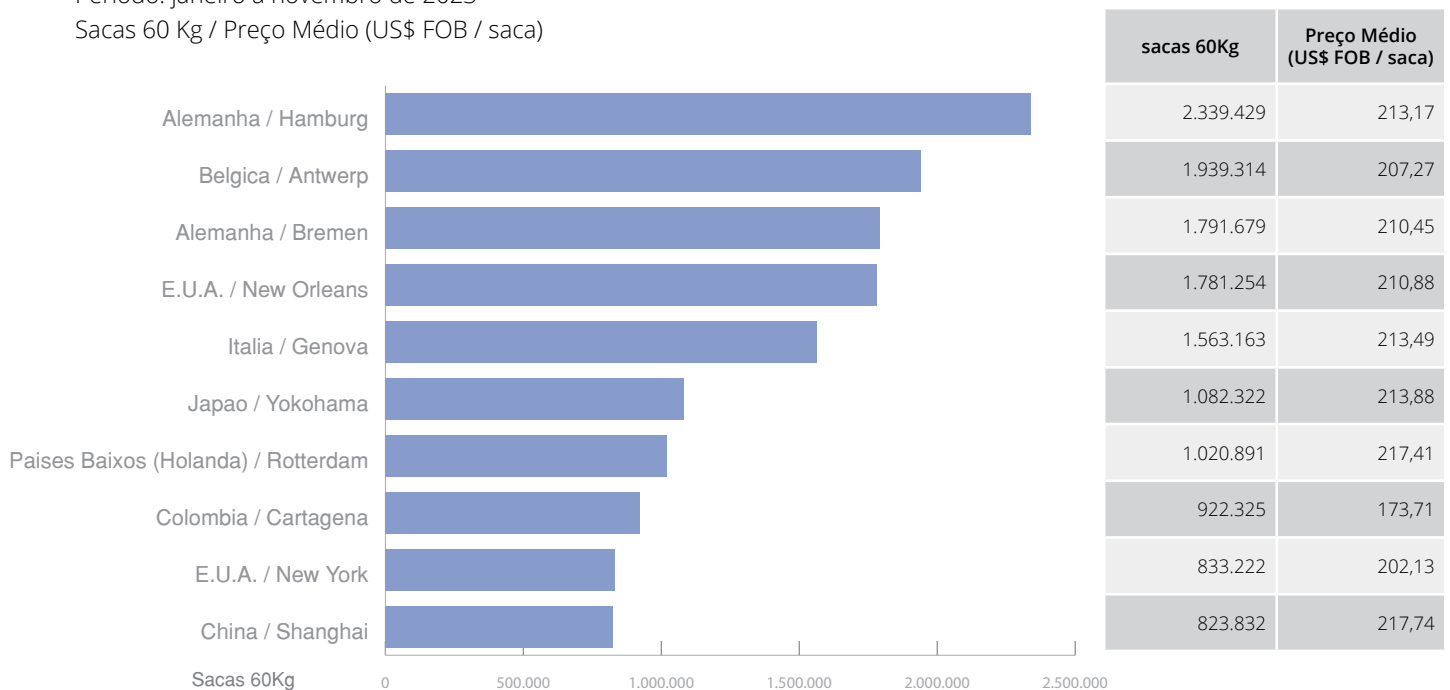
PAÍSES DE DESTINO	jan-nov 2023	jan-nov 2022	Var. %
E.U.A.	5.470.729	7.364.250	-25,71%
Alemanha	4.419.911	6.346.079	-30,35%
Italia	2.826.887	3.112.942	-9,19%
Japao	2.071.609	1.699.931	21,86%
Belgica	1.956.427	2.760.695	-29,13%
Reino Unido	1.227.188	717.419	71,06%
Turquia	1.213.490	890.788	36,23%
China	1.151.768	358.810	221,00%
Colombia	1.120.537	1.606.944	-30,27%
Países Baixos (Holanda)	1.120.116	841.550	33,10%
Sub-total	22.578.662	25.699.408	-12,14%
Outros	12.425.387	10.470.953	18,67%
TOTAL GERAL	35.004.049	36.170.361	-3,22%



1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a novembro de 2023

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)



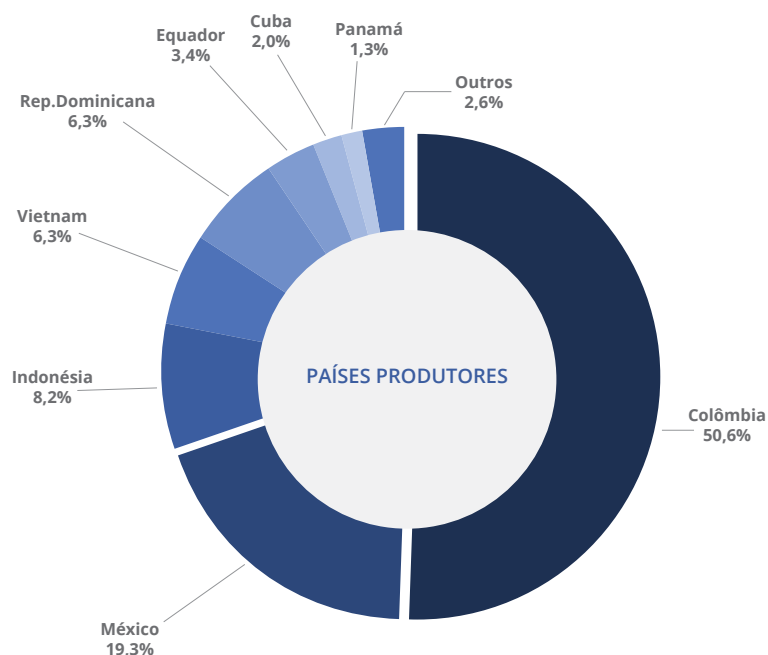
1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-nov 2023	jan-nov 2022	Variação (%)
COLOMBIA	1.054.515	1.526.949	-30,9%
MEXICO	401.210	71.264	463,0%
INDONESIA	171.485	72.778	135,6%
VIETNAM	130.509	21.630	503,4%
REP. DOMINICANA	130.179	128.521	1,3%
EQUADOR	71.794	320	22335,6%
CUBA	42.493	32.015	32,7%
PANAMA	26.599	317	8290,9%
COSTA RICA	17.473	-	-
INDIA	16.440	-	-
FILIPINAS	8.708	12.563	-30,7%
TRINIDADE-e-TOBAGO	4.200	4.875	-13,8%
TAILANDIA	2.840	1.215	133,7%
PARAGUAI	2.364	65	3536,9%
QUENIA	1.280	1.919	-33,3%
HAITI	640	-	-
ANGOLA	5	5	0,0%
TOTAL GERAL	2.082.734	1.874.436	11,1%

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.16. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

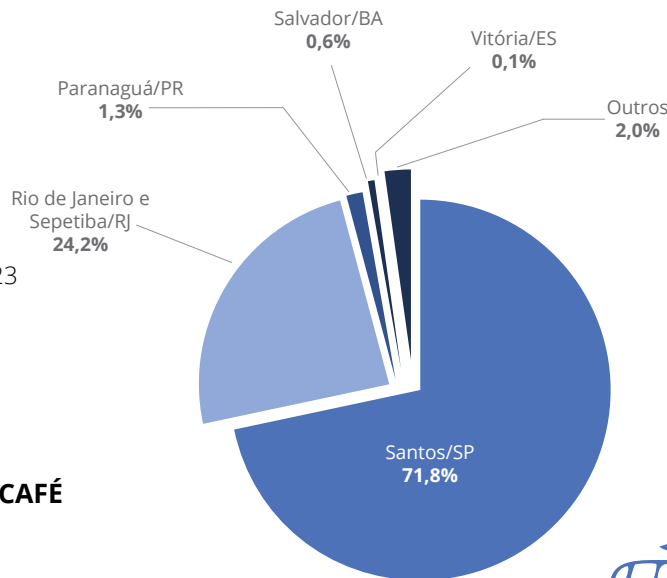
Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-nov 2023				jan-nov 2022			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	21.705.923	62,0	25.119.637	71,8	27.478.472	76,0	29.147.542	80,6
RIO DE JANEIRO	5.413.031	15,5	8.481.116	24,2	4.009.954	11,1	5.393.799	14,9
RIO DE JANEIRO/RJ	4.729.511	13,5	6.757.687	19,3	3.070.411	8,5	4.450.310	12,3
ITAGUAÍ-SEPETIBA/RJ	683.520	2,0	1.723.429	4,9	939.543	2,6	943.489	2,6
VITÓRIA/ES	4.387.654	12,5	29.792	0,1	1.882.016	5,2	232.206	0,6
PARANAGUÁ/PR	464.072	1,3	464.072	1,3	328.452	0,9	327.932	0,9
SALVADOR/BA	240.377	0,7	215.600	0,6	289.449	0,8	289.449	0,8
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	2.070.244	5,9	-	-	1.417.135	3,9	-	-
RODOVIÁRIO	617.182	1,8	670.519	1,9	760.937	2,1	773.550	2,1
OUTROS	105.566	0,3	23.313	0,1	3.946	0,0	5.883	0,0
TOTAL	35.004.049	100,0	35.004.049	100,0	36.170.361	100,0	36.170.361	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

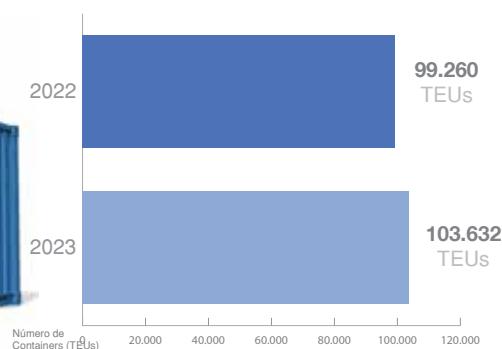
Período: janeiro a novembro de 2023



23 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a novembro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A AUSTRÁLIA

Período: 2016 a 2022

Sacas 60 Kg

		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	266.857	327.002	334.779	346.860	394.497	360.824	432.907	7,2
	US\$ Fob	53.001.929,06	62.648.754,39	57.180.377,25	51.668.030,43	60.856.532,27	68.399.598,14	119.742.410,48	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,8%	1,1%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	1,1%	
Arábica	Sacas 60kg	255.135	316.617	323.603	337.728	383.366	348.820	423.796	7,5%
	US\$ Fob	49.613.029,28	59.526.368,65	54.399.849,78	49.591.921,49	58.457.140,74	65.792.920,06	116.040.338,57	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Austrália	95,6%	96,8%	96,7%	97,4%	97,2%	96,7%	97,9%	
Conilon	Sacas 60kg	640	320	370	600	1.613	680	320	-9,4%
	US\$ Fob	91.426,40	49.855,00	39.739,15	55.992,91	129.325,28	59.421,94	26.805,94	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Austrália	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	
Solúvel	Sacas 60kg	11.082	10.065	10.806	8.532	9.518	11.324	8.791	-3,3%
	US\$ Fob	3.297.473,38	3.072.530,74	2.740.788,32	2.020.116,03	2.270.066,25	2.547.256,14	3.675.265,97	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Austrália	4,2%	3,1%	3,2%	2,5%	2,4%	3,1%	2,0%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	-
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Austrália	-	-	-	-	-	-	-	-

Cafeicultura Sustentável

Decisões recentes na UE mitigam riscos futuros ao fluxo do comércio de café

Cecafé tem se engajado nas discussões com o objetivo de evitar acentuação da desarmonia entre os LMRs vigentes no Brasil e no bloco europeu



Em novembro, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu tomaram importantes decisões relacionadas ao uso de produtos de proteção de plantas, que impactam indiretamente a política de Limites Máximos de Resíduos (LMRs) da União Europeia e, conseqüentemente, o fluxo do comércio de café.

No âmbito da Comissão Europeia, após anos de discussão, em 28 de novembro foi publicado o Regulamento UE 2023/2660, que oficializa a

renovação da autorização de uso do glifosato na UE por um período de dez anos, até 15 de dezembro de 2033.

O Cecafé tem se engajado diretamente nas discussões sobre o glifosato na União Europeia nos últimos anos, em parceria com a indústria de proteção de plantas, as adidâncias agrícolas do Brasil em países europeus e com os parceiros

importadores representados pela European Coffee Federation (ECF).

A atuação do Conselho sempre foi pela defesa dos critérios da ciência para preservar a confiança na previsibilidade e transparência do sistema regulatório europeu. Uma não renovação do glifosato na UE, desrespeitando evidências científicas sobre sua segurança, produziria mais uma redução nos LMRs para o café, levando a um período de incerteza e perturbação no fluxo comércio.

Nesse sentido, a decisão da Comissão Europeia foi ao encontro da demanda do CecaFé, pois respeitou os resultados das recentes avaliações científicas do glifosato conduzidas pela Agência Europeia para os

Químicos

Especificamente em relação às votações para a renovação da autorização de uso do glifosato na União Europeia, realizadas em 13/10/23 e 16/11/2023, o CecaFé desempenhou várias ações, incluindo gestões junto à Comissão Europeia e governos de países membros, como a França (um dos países mais sensíveis no início das discussões sobre a renovação do uso da molécula, mas que mudou sua posição posteriormente, abstendo-se nas votações).

O CecaFé também participou de missão brasileira viabilizada pelo Clube Inovação Bayer, junto com a CNA, Abrapa, Aprosoja e Abramilho, a outros países relevantes da União Europeia quanto ao peso na votação para a renovação do uso do glifosato: Alemanha, Holanda, Bélgica e Itália. Com o fundamental apoio



(ECHA, em inglês) e pela Agência Europeia de Segurança Alimentar (EFSA, em inglês), cujas respectivas conclusões foram: (i) a molécula não pode ser classificada como cancerígena, mutagênica ou tóxica para a reprodução e; (ii) não existe área crítica de preocupação em relação ao risco do glifosato para humanos, animais ou para o meio ambiente.

das embaixadas brasileiras nos respectivos países, a missão realizou contatos diretos com parceiros importadores das commodities afetadas solicitando apoio nas gestões junto aos seus governos para reversão das posições que ignoravam os critérios científicos. Foram muito positivos o voto favorável da Itália e a reversão

dos votos de Alemanha, Holanda e Bélgica, que se abstiveram, em vez de votar contra a renovação do glifosato, abrindo, assim, caminho para a decisão da tomada em nível de Comissão Europeia, em 16 de novembro, autorizando o registro do glifosato por mais 10 anos.

Vencida esta etapa, o foco de atenção agora se dirige ao processo de revisão dos limites de resíduos de glifosato em café no âmbito da EFSA, que deve ser iniciado nos próximos meses. Para 2024, a

para um ingrediente ativo em produto agrícola no país importador, com base na realidade produtiva da nação exportadora.

Outra decisão relevante ocorrida em 22 de novembro foi a derrubada, pelo Parlamento Europeu, da proposta de regulamento sobre Uso Sustentável de Pesticidas (SUP, em inglês), que pretendia estabelecer metas vinculativas mandatórias para os países membros da União Europeia reduzirem



perspectiva é que o LMR do glifosato para o café na UE permaneça em 0,1 mg/kg.

A aprovação da renovação do uso do glifosato por 10 anos na União Europeia é muito positiva para o comércio de café, visto que fortalece as possibilidades de aprovação de tolerância de importação para resíduos de glifosato em café, em processo paralelo a ser iniciado junto à EFSA, provavelmente em 2024 (a depender dos resultados dos ensaios em campo em desenvolvimento no Brasil, que são apoiados pelos parceiros importadores de café). A tolerância de importação é o limite de resíduo estabelecido

em 50% o uso de pesticidas, até 2030.

A decisão do parlamento europeu trouxe mais segurança para o fluxo de comércio de café, pois, caso a proposta SUP prosperasse, uma de suas consequências seria a acentuação do movimento de redução dos Limites Máximos de Resíduos, impactando as exportações de produtos agropecuários para a UE, entre eles, o café.

Mesmo com as recentes decisões favoráveis, o segmento exportador continua atento às políticas de LMRs nos países de destino, pois ainda existe grande desarmonia entre os padrões vigentes no Brasil e os estabelecidos pelos países importadores.

Para conviver com esse cenário, o Pilar de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do Cecafé desempenha várias ações de forma permanente, entre elas o monitoramento regulatório internacional, comunicando tempestivamente aos exportadores associados as alterações de LMRs nos principais mercados de destino do café brasileiro, visando mitigar impactos, como o

Global do Café (GCP) para a capacitação milhares de produtores em boas práticas agrícolas. Nas aulas on-line disponíveis, é abordada a importância da proteção integrada do cafeeiro como estratégia para ampliar resiliência setorial a choques regulatórios externos com potencial de limitar acesso a importantes mercados.



aumento de custos à cadeia exportadora.

Além disso, por meio do Programa de Monitoramento de Resíduos, afere-se o nível de conformidade dos cafés do Brasil colhidos a cada safra às diferentes políticas de LMRs dos principais mercados de destino. Os resultados permitem avaliar riscos, bem como orientar as ações do Cecafé de engajamento institucional e de promoção de boas práticas agrícolas, por meio do Programa Produtor Informado.

Transformado em uma plataforma de ensino à distância, o Programa Produtor Informado é uma das ferramentas da Iniciativa de Ação Coletiva "Uso Responsável de Agroquímicos", por meio da qual foi estabelecida parceria entre o Cecafé e a Plataforma

O setor exportador de café está atento aos desafios globais e agindo com proatividade para integrar cada vez mais práticas ESG à cadeia de fornecimento. Aliando produção de qualidade, conservação ambiental, ciência, inovação e o cuidado com as pessoas, o Brasil se mantém na liderança do comércio global de café.

Marcos Matos

Diretor Geral do CECAFÉ

Silvia Pizzol

Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ